

8. BIBLIOGRAFIA

AURELIO, O mini dicionário da língua portuguesa. 4^a edição revista e ampliada do mini dicionário Aurélio. 7^a impressão – Rio de Janeiro, 2002.

BIAGINI, F. Fatores determinantes da estrutura de capital das empresas de capital aberto no Brasil: uma análise em painel. Dissertação de mestrado – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2003.

BISCHOFF, C. A model of nonresidential construction in the United States. *The American Economic Review* vol. 60 nº 2, maio 1970, pp.10-17

BOND, S; JENKINSON, T. The assessment: Investment performance and policy. *Oxford Review of Economic Policy*, vol. 12, nº 2, 1996.

BOURNEUF, A. Manufacturing Investment, Excess Capacity and the Rate of Growth of Output. *The American Economic Review*, vol. 54 nº 5, setembro 1964. pp. 607-625.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários, Instrução Normativa nº. 191 / 1992.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários, Instrução Normativa nº. 64 / 1987.

BRASIL, Lei das Sociedades por Ações nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

BRASIL, Lei nº 9.249 / 1995.

BREALEY, R.A.; MYERS, S. C. *Principles of Corporate Finance*, 2nd ED. Mc Graw-Hill Book Co. New York, 1984

BRITO, P. *Economia Brasileira – Planos Econômicos e Políticas Econômicas Básicas*. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

CHARMEIL, C. *Investissement et croissance économique: esquisse d'une dynamique macrosectorielle*. Paris, Dunod, 1969.

CHIRINKO, R. S. Business Fixed Investment Spending: Modeling Strategies, Empirical Results, and Policy Implications. University of Illinois and Federal Reserve Bank of Kansas City. *Journal of Economic Literature*, vol. 31, dezembro de 1993, pp. 1875 – 1911.

CONJUNTURA ECONÔMICA, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, dezembro de 1998, vol. 52, nº 12.

CONJUNTURA ECONÔMICA, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, dezembro de 1999, vol. 53, nº 12.

CONJUNTURA ECONÔMICA, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, março 2004, vol. 58, nº 03.

CONJUNTURA ECONÔMICA, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, junho 2004, vol. 58, nº 06.

DA ROCHA, C. B. O impacto da Administração Financeira sobre o desempenho das empresas: um estudo de caso do setor industrial brasileiro. Dissertação (mestrado em administração). Orientador: Jorge Ferreira. PUC. Maio de 2001

EID, W. Custo e Estrutura de capital: o comportamento das empresas brasileiras. Revista de administração de empresas, vol. 36, nº4, pp. 51-59. São Paulo, out/nov/dez 1996.

EISNER, R. A permanent income theory for investment: some empirical explorations. The American Economic Review, vol. 57, nº 3, june 1967.

FAMÁ, R.; GRAVA, J.W. Teoria da Estrutura de Capital – as discussões persistem. Caderno de Pesquisas em Administração, vol.1, nº11, São Paulo, 1º trimestre 2000.

FREITAS, M. C. Abertura do sistema financeiro no Brasil nos anos 90. São Paulo: Fundap: Fapesp, Brasília, Ipea, 1999.

GALESNE, A; FENSTERSEIFER, J.; LAMB, R. Decisões de Investimentos da Empresa. Revista de Administração de Empresas vol. 41, nº. 2, abr/jun 2001. pp.78-80. Ed. Atlas.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª edição. São Paulo: Atlas 1999.

GLAT, M. Rentabilidade e formas de financiamento das sociedades anônimas brasileiras: o endividamento das empresas. Departamento Econômico da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

GRASEL, D. Determinantes do Investimento no Brasil: 1980/90. Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. Abril de 1996.

GROPPELLI, A A.; NIKBAKHT, E. Administração Financeira. 3ª edição, Ed. Saraiva, 1998, São Paulo.

HARRIS, M; RAVIV, A. The theory of capital structure. Journal of Finance nº 46, março 1991.

- HUBBARD, R.G. Capital market imperfections and investment. Journal of Economic Literature, vol. 36, março de 1998, pp. 193-225.
- IBGE. Sistema de Contas Nacionais Consolidadas Brasil. Série relatórios metodológicos vol. 8. Rio de Janeiro, 1990.
- IBGE. Produto Interno Bruto Trimestral. Séries relatórios metodológicos, vol. 19. Rio de Janeiro, 1999.
- JACINTO, P.A. Teoria do Investimento: Uma síntese das principais versões. Texto para discussão no 5/99. Universidade de Passo Fundo.Faculdade de Economia e Administração. Centro Regional de Economia e Administração, julho de 1999.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELCKE, E. R. Manual da Contabilidade das Sociedades por Ações. 5a edição. FEA/USP, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). São Paulo. Ed. Atlas 2000.
- JORGENSON, D. W. Econometric Studies of Investment Behavior: A survey. Harvard University. Vol. 9, nº.4, dezembro de 1971. pp.1111-1147.
- LAMEIRA, V. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- LAMEIRA, V. A Estrutura de Capital das Sociedades Anônimas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- LEVINE, D.;BERENSON, M.; Stephan, D. Estatística: Teoria e Aplicações usando o Microsoft Excel em português. Editora LTC, 2000.
- LOPES, F. O desafio da hiperinflação – em busca da moeda real. Editora Campus, 3^a edição, 1989.
- MARTINS, E.; HIRASHIMA, T. Normas e Práticas Contábeis no Brasil, 2a edição. Ed. Atlas. Fipecafi / Arthur Andersen.
- MARQUES, J.A . Origens e Aplicações de Recursos das Companhias Abertas Industriais e Comerciais no período de 1980-1985. Dissertação de mestrado da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, outubro de 1988.
- MARQUES, J.A.Demonstrações financeiras da Petrobrás: o método da correção integral. Conjuntura Econômica, outubro de 1990.
- MARQUES, J.A. Análise Financeira das Empresas – liquidez, retorno e criação de valor. Editora UFRJ, 2004.
- MERTON, R. C. On the pricing of Corporate Debt: the risk structure of interest rates. Journal of Finance nº29, maio 1974.

MODIGLIANI, F.; MILLER, M. H. Dividend Policy, Growth and the valuation of shares. *The journal of business*, outubro de 1961.

MODIGLIANI, F.; MILLER, M. H. The cost of capital, corporation finance and the theory of investment. *The American Economic Review*, vol. 48, nº3, junho de 1958.

MONTORO FILHO, A.F. *Contabilidade Social: Uma introdução à Macroeconomia*. 2^a edição. Atlas, 1994.

MYERS, S. C. Interactions of Corporate Finance and Investment Decisions: Implications for Capital Budgeting. *Journal of Finance* vol. 29, nº.1, março 1974.

MYERS, S.C. The Capital Structure Puzzle. *Journal of Finance* vol.39, nº.3, junho de 1987, pp 575-592

MYERS, S.C.; MAJLUF, N.S. Corporate Financing Decisions when firms have Information that Investors do not have. *Journal of Financial Economics*, nº.13, pp. 187-221, 1984.

PASTORE, A.C. & PINOTTI, M. Estabilidade e Crescimento. XVI Fórum Nacional Economia do Conhecimento, Crescimento Sustentado e Inclusão Social. Estudo e Pesquisas nº 63, Rio de Janeiro, maio de 2004.

PEREIRA, R.M. Investment and Uncertainty in a Quadratic Adjustment Cost Model: Evidence from Brazil. *Revista Brasileira de Economia*, vol. 55, nº 2, abr/jun 2001. FGV

PIZZOLATO, N. D. Introdução à Contabilidade Gerencial, 2^a edição revisada e ampliada. Makron Books. P 100-106.

ROCCA, C. A. Mercado de Capitais eficiente: condição para o crescimento sustentado. XVI Fórum Nacional Economia do Conhecimento, Crescimento Sustentado e Inclusão Social, Estudos e Pesquisas nº 67. Rio de Janeiro, maio de 2004.

RODRIGUES, D.G. Empresas não financeiras no Brasil: evolução e desempenho no período 1975-82. Dissertação de mestrado. Departamento de Economia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Maio de 1984.

SANVICENTE, A.Z. Administração Financeira, 3^a edição. Ed. Atlas, 1987.

SCHIANTARELLI, F. Financial Constraints and Investment: methodological issues and international evidence. *Oxford Review of Economic Policy*, vol 12 nº 2, 1996.

SIMONSEN, M. H. 30 anos de indexação. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1^a edição, 1995.

SINGH, A.; HAMID, J. Corporate Financial Structures in developing countries. Washington: International Finance Corporation, 1992 (Technical paper, 1)

SOLOMON, E. Teoria da Administração Financeira. Columbia University Press, Nova York, 1967.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo, Atlas 3^a edição, 2000.

VELLOSO, J. P. R. Combate a inflação e reforma fiscal. Ed. José Olympo, Rio de Janeiro, 1992.

VELLOSO, R. Ajuste do Gasto Público e Retomada do Crescimento. Estudo encomendado pela Firjan. Rio de Janeiro, maio de 2004.

ZONENSCHAIN, C. N. Estrutura de Capital das Empresas no Brasil. BNDES/PNUD. 1998. Mimeo.

ANEXO I

Equivalência entre Sabe e Económica para a nossa estrutura padrão do DOAR

Estrutura Padrão

Origem dos Recursos
1. Recursos Gerados das Operações
1.1 Lucro Líquido
2. Integralização de Capital
3. Recursos de terceiros
3.1 Redução do Realizável de Longo Prazo
3.2 Aumento do Exigível de Longo Prazo
3.3 Outros Recursos
Aplicação de Recursos
5. Distribuição de Dividendos
6. Aumento do Ativo Imobilizado
7. Aumento do Ativo Diferido
8. Aumento do Ativo Investimento
9. Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo
10. Diminuição do Exigível de Longo Prazo
11. Outras aplicações
Variação do Capital Circulante Líquido

Transformação da Estrutura Económica para a Estrutura Padrão

a Tot de Recursos Obtidos	a Origem dos Recursos
b Das Operacoes	b 1. Recursos Gerados das Operações
c Lucro Liquido	c 1.1 Lucro Líquido
Itens q nao Afet CapCir	d 2. Integralização de Capital
Depreciacao e Amortiz	e 3. Recursos de Terceiros
Variacoes Monetar LP	f 3.1 Redução do Realizável de Longo Prazo
Provis Itens nao Circ	g 3.2 Aumento do Exigível de Longo Prazo
Venda de Ativo Fixo	h 3.3 Outros Recursos
Amort de Desag em Inv	
Ganhos em Part Societ	
Equivalecia Patrimon	
Ajustes de Exerc Anter	
Credito Tribut a Recup	
Imposto Renda Diferido	
Mutuo com Controladas	
Provis Perdas em Invest	
Particip dos Minoritar	
Provisoess Diversas	
Outros Fluxos de Cx Ope	
d Integraliz de Capital	
e De Terceiros	
f Venda de Bens do Perm	
h Dividendos Recebidos	
h Incentivos Fiscais	
g Aumento do Passivo LP	
f Reducao do Realiz LP	
h Cap Circ Incorp Contr	
h Transf Perm para Circ	
h Aumto de Acoes Tesour	
g Financiamentos e Debent	
h Outras Origens	

i	Tot Recurs Aplicados	i	Aplicação de Recursos
q	Aumto Investiment Perm	j	5. Distribuição de Dividendos
k	Compra de Ativos Fixos	k	6. Aumento do Ativo Imobilizado
l	Aumento do Diferido	l	7. Aumento do Ativo Diferido
m	Aumento do Realiz LP	q	8. Aumento do Ativo Investimento
n	Diminuicao de Pasv LP	m	9. Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo
j	Dividendos	n	10. Diminuição do Exigível de Longo Prazo
o	Transf do Circ p/ Perm	o	11. Outras aplicações
o	Adiant p Comp de Acoes		
o	Aquis Acoes Proprias		
o	Controladas		
o	Incorporacoes		
o	Particip Minoritarias		
o	Outros Recursos Aplic		
p	Aumento Cap de Giro	p	Variação do Capital Circulante

Transformação da Estrutura SABE para a Estrutura Padrão

a	TOTAL DE ORIGENS	a	Origem dos Recursos
c	Lucro Líquido	b	1. Recursos Gerados das Operações
	Drepreciação, Amortização, Exaust.	c	1.1 Lucro Líquido
	Equivalência Patrimonial	d	2. Integralização de Capital
	Lucro na Venda de Bens/Dir Perm	e	3. Recursos de Terceiros (f+g)
	Correção Monetária	f	3.1 Redução do Realizável de Longo Prazo
	Variações Monetárias e Cambiais	g	3.2 Aumento do Exigível de Longo Prazo
	Ganhos (Perdas) Itens Monetar	h	3.3 Outros Recursos
	Outros Ajustes		
b	RECURSOS PROV OPERSOCIAIS		
	Dividendos Rec. de Coligadas e Controladas		
d	Contribuição dos Acionistas		
f	Alienação de Bens e Dir. de Invest.		
f	Alienação de Bens e Dir. Imob. e Difer.		
g	Aumento do Exigível de LP		
g	Debêntures		
h	Empresas Coligadas e Controladas		
f	Redução/Transf (bens, dir) do LP p/ Circul		
h	Outras Origens		
i	TOTAL DAS APLICAÇÕES	i	Aplicação de Recursos
	TOTAL DE APLICAÇÕES À LP	j	5. Distribuição de Dividendos
j	Dividendos	k	6. Aumento do Ativo Imobilizado
q	Investimentos	l	7. Aumento do Ativo Diferido
k	Imobilizado	q	8. Aumento do Ativo Investimento
l	Diferido	m	9. Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo
m	Aumento do Realizável de LP	n	10. Diminuição do Exigível de Longo Prazo
n	Redução/Transf Exig LP p/ o Circulante	o	11. Outras aplicações
o	Empresas Coligadas e Controladas		
o	Outras Aplicações	p	Variação do Capital Circulante
p	Variações do Capital Circulante		

ANEXO II – Classes de bens da FBCF

- Construções residenciais: construções novas, completas ou incompletas, que se destinam integralmente ou principalmente a servirem como residências.
- Construções não residenciais: construções novas e estruturas completas ou incompletas, que são integral ou principalmente destinadas para uso comercial ou industrial tais como: fábricas, armazéns, edifícios de escritórios, lojas, restaurantes, hotéis, garagens, escolas, hospitais, silos, etc.
- Outras construções: obras não militares, completas ou incompletas tais como: vias férreas, estradas, ruas, redes de esgoto, pontes, viadutos, túneis, portos, aeroportos, oleodutos, obras de drenagem e saneamento, etc.
- Matas plantadas e novas culturas permanentes: gastos efetuados na plantação e cultivo de matas e culturas permanentes até o momento da produção.
- Equipamentos de transporte: bens novos ou importados tais como: embarcações, aeronaves, veículos ferroviários, caminhões, ônibus, microônibus, táxis, utilitários e outros veículos análogos, e os gastos efetuados em reformas e melhorias significativas neste tipo de bens.
- Máquinas e equipamentos agrícolas: novos ou importados tais como: ceifadeiras, colheitadeiras, tratores agrícolas, etc, e os gastos efetuados em reformas e melhorias importantes nos referidos bens.
- Outras máquinas e equipamentos: bens incorporados aos ativos fixos dos produtores residentes, compreendendo bens duráveis novos ou importados, não classificados anteriormente e também os gastos em reformas e melhorias importantes na renovação desses bens. Ex: geradores de energia elétrica, máquinas, equipamentos e móveis para escritório, máquinas para trabalhar metais, máquinas para mineração, para construções e outros usos industriais, guindastes, *containers* duráveis, equipamentos, instrumentos profissionais e mobiliários utilizado em hotéis, pensões, restaurantes, hospitais, escolas e outros. Não inclui os equipamentos de pequeno valor não contabilizados pelas empresas como investimento
- Animais reprodutores, animais de tração, gado leiteiro: valor dos aumentos menos diminuições do gado reprodutor, animais de tração, gado leiteiro, ovelhas e outros animais similares.

ANEXO III
TABELA DADOS BRUTOS EMPRESAS 1987 - 1993 EM MOEDA DA ÉPOCA (MILHARES)

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Origem dos Recursos	855.778	7.819.741	126.965.869	2.692.713.950	15.739.275.261	203.514.341.253	3.651.164.133	26.141.220
Recursos Gerados das Operações	250.872	435.069	-64.374.331	-1.162.243.902	-8.989.388.458	-158.334.149.224	-2.521.072.562	2.178.850
Lucro Líquido	45.364	1.613.727	46.436.977	-384.933.788	-2.870.977.010	-9.708.422.825	277.392.231	15.759.071
Depreciação e amortização	155.678	1.104.622	14.150.638	351.187.265	4.000.270.897	43.080.792.578	750.864.617	7.713.641
Variações monetárias/cambias/correções	17.236	-1.976.704	-121.679.405	-1.311.520.147	-11.138.982.953	-209.316.932.160	-3.811.395.383	-19.341.592
Equivalência patrimonial	-8.555	-1.025.333	-17.446.312	76.387.800	589.466.929	11.493.478.451	216.522.322	-853.364
Venda de ativo fixo	14.625	323.391	5.229.067	47.459.630	240.181.652	5.968.325.360	-7.849.972	568.810
Dividendos Recebidos	7.504	169.868	2.385.890	12.557.576	101.580.098	1.617.275.494	38.020.581	149.732
Outros	19.020	225.498	6.548.814	46.617.762	89.071.929	-1.468.666.122	15.373.042	-1.817.449
Integralização de Capital	130.069	987.468	9.678.266	132.947.237	881.026.852	14.501.915.769	261.033.994	2.218.770
Recursos de Terceiros	381.298	3.084.956	79.743.755	1.018.351.482	10.117.458.771	76.502.301.318	2.470.355.797	21.743.600
Redução do Realizável de longo prazo	112.205	844.442	46.288.288	423.762.312	5.227.736.141	28.248.020.862	127.441.902	4.649.777
Aumento do Exigível de Longo Prazo	223.507	1.653.983	23.561.687	422.514.783	3.133.172.619	38.104.615.944	1.428.611.115	9.136.263
Outros Recursos	45.586	586.531	9.893.780	172.074.387	1.756.550.011	10.149.664.512	914.302.780	7.957.560
Variação do Capital Circulante Líquido	139.125	3.312.248	101.918.179	2.703.659.133	13.730.178.096	270.844.273.390	3.440.846.904	
Aplicação dos Recursos	855.778	7.819.741	126.965.869	2.692.713.950	15.739.275.261	203.514.341.253	3.651.164.133	26.141.220
Distribuição de Dividendos	51.120	737.270	11.676.396	94.394.088	288.581.457	10.327.419.824	139.216.135	1.072.642
Aumento do Ativo Imobilizado	294.693	2.173.102	34.777.561	833.499.259	4.752.626.686	55.661.023.326	947.635.577	6.276.730
Aumento do Ativo Diferido	27.682	303.783	16.042.212	824.565.171	4.350.245.035	3.991.911.833	920.409.247	2.026.344
Aumento do Ativo Investimento	51.369	413.203	6.307.062	60.711.144	547.797.039	7.291.060.332	122.541.881	1.063.103
Aumento do Realizável a Longo Prazo	51.390	713.020	26.686.649	217.391.722	2.437.195.558	14.153.581.309	247.781.464	3.443.469
Diminuição do Exigível de Longo Prazo	316.138	1.699.749	24.460.963	505.850.523	2.822.210.329	29.025.327.526	627.923.030	4.458.812
Outras Aplicações	63.386	1.779.614	7.015.026	156.302.043	540.619.157	83.064.017.103	645.656.799	2.833.985
Variação do Capital Circulante Líquido							4.966.135	

ANEXO IV
TABELA DADOS BRUTOS EMPRESAS 1994 - 2002 EM MOEDA DA ÉPOCA (MILHARES)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Origem dos Recursos	45.050.881	122.905.387	103.928.713	144.724.546	122.659.940	219.065.436	206.607.257	333.486.671
Recursos Gerados das Operações	18.761.440	39.076.820	43.231.653	42.532.011	55.644.257	87.706.917	92.933.856	136.881.379
Lucro Líquido	2.956.759	8.239.597	15.703.280	12.000.862	4.952.031	24.681.895	21.411.663	11.786.308
Depreciação e amortização	16.419.543	17.877.082	18.260.636	22.824.263	29.561.772	30.151.463	37.154.750	49.449.243
Variações monetárias/cambias/correções	244.483	434.030	-850.102	2.966.881	9.022.238	4.135.731	8.650.967	29.660.766
Equivalência patrimonial	-272.936	-932.759	-622.751	-617.375	-454.214	16.827.035	271.309	977.176
Venda de ativo fixo	2.453.863	3.000.831	5.982.227	2.920.196	5.390.099	7.181.817	6.736.616	1.684.333
Dividendos Recebidos	255.475	141.738	112.600	266.487	111.652	170.222	226.020	324.328
Outros	-3.295.747	10.316.301	4.645.763	2.170.697	7.060.679	4.026.270	15.325.581	42.846.455
Integralização de Capital	4.216.949	8.549.434	16.847.957	8.469.032	8.983.376	6.859.514	2.972.796	3.046.167
Recursos de terceiros	21.343.910	56.828.767	43.849.103	80.892.255	49.444.551	124.499.005	85.875.021	141.259.683
Redução do Realizável de Longo Prazo	4.210.367	6.988.011	13.433.749	8.431.951	7.453.311	12.661.454	6.351.471	13.952.498
Aumento do Exigível de Longo Prazo	12.211.566	23.034.774	23.057.669	30.064.316	32.822.292	52.551.146	44.292.592	52.084.453
Outros Recursos	4.921.977	26.805.982	7.357.685	42.395.988	9.168.948	59.286.405	55.187.326	75.222.732
Variação do Capital Circulante Líquido	728.582	18.450.366		12.831.248	8.587.756		24.825.584	52.299.442
Aplicação de Recursos	45.050.881	122.905.387	103.928.713	144.481.488	122.659.940	219.065.436	206.607.257	333.486.671
Distribuição de Dividendos	3.433.670	4.732.027	9.079.631	9.666.203	9.073.911	13.845.118	18.671.299	14.784.076
Aumento do Ativo Imobilizado	18.458.188	27.248.581	30.989.284	41.598.773	40.630.781	34.063.207	52.183.354	58.430.976
Aumento do Ativo Diferido	1.054.781	1.610.924	1.231.267	3.123.256	1.993.846	2.086.814	3.472.921	2.941.392
Aumento do Ativo Investimento	2.163.112	5.748.452	10.493.089	13.644.401	15.008.001	30.788.008	18.786.638	8.341.709
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	5.881.383	7.689.488	14.191.977	9.099.760	9.643.349	33.117.991	20.243.313	106.708.160
Diminuição do Exigível de Longo Prazo	10.711.775	12.598.351	19.238.293	23.644.700	26.897.664	27.353.418	39.798.519	49.376.866
Outras Aplicações	3.347.973	63.277.564	15.331.800	43.704.395	19.412.388	21.693.153	53.451.213	92.903.492
			0					
Variação do Capital Circulante Líquido			3.373.372			56.117.727		

ANEXO V
TABELA DADOS DAS EMPRESAS % 1987-2002 EM MOEDA DA ÉPOCA (MILHARES)*

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Origem dos Recursos																
Recursos Gerados das Operações	29,3	5,6	-50,7	-43,2	-57,1	-77,8	-69,0	8,3	41,6	31,8	41,6	29,4	45,4	40,0	45,0	41,0
Lucro Líquido	5,3	20,6	36,6	-14,3	-18,2	-4,8	7,6	60,3	6,6	6,7	15,1	8,3	4,0	11,3	10,4	3,5
Depreciação e amortização	18,2	14,1	11,1	13,0	25,4	21,2	20,6	29,5	36,4	14,5	17,6	15,8	24,1	13,8	18,0	14,8
Variações monetárias/cambias/correções	2,0	-25,3	-95,8	-48,7	-70,8	-102,9	-104,4	-74,0	0,5	0,4	-0,8	2,1	7,4	1,9	4,2	8,9
Equivalência patrimonial	-1,0	-13,1	-13,7	2,8	3,7	5,6	5,9	-3,3	-0,6	-0,8	-0,6	-0,4	-0,4	7,7	0,1	0,3
Venda de ativo fixo	1,7	4,1	4,1	1,8	1,5	2,9	-0,2	2,2	5,4	2,4	5,8	2,0	4,4	3,3	3,3	0,5
Dividendos Recebidos	0,9	2,2	1,9	0,5	0,6	0,8	1,0	0,6	0,6	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Outros	2,2	2,9	5,2	1,7	0,6	-0,7	0,4	-7,0	-7,3	8,4	4,5	1,5	5,8	1,8	7,4	12,8
Integralização de Capital	15,2	12,6	7,6	4,9	5,6	7,1	7,1	8,5	9,4	7,0	16,2	5,9	7,3	3,1	1,4	0,9
Recursos de terceiros	44,6	39,5	62,8	37,8	64,3	37,6	67,7	83,2	47,4	46,2	42,2	55,9	40,3	56,8	41,6	42,4
Redução do Realizável de Longo Prazo	13,1	10,8	36,5	15,7	33,2	13,9	3,5	17,8	9,3	5,7	12,9	5,8	6,1	5,8	3,1	4,2
Aumento do Exigível de Longo Prazo	26,1	21,2	18,6	15,7	19,9	18,7	39,1	34,9	27,1	18,7	22,2	20,8	26,8	24,0	21,4	15,6
Outros Recursos	5,3	7,5	7,8	6,4	11,2	5,0	25,0	30,4	10,9	21,8	7,1	29,3	7,5	27,1	26,7	22,6
Variação do Capital Circulante Líquido	16,3	42,4	80,3	100,4	87,2	133,1	94,2		1,6	15,0		8,9	7,0		12,0	15,7
Aplicação de Recursos																
Distribuição de Dividendos	6,0	9,4	9,2	3,5	1,8	5,1	3,8	4,1	7,6	3,9	8,7	6,7	7,4	6,3	9,0	4,4
Aumento do Ativo Imobilizado	34,4	27,8	27,4	31,0	30,2	27,3	26,0	24,0	41,0	22,2	29,8	28,8	33,1	15,5	25,3	17,5
Aumento do Ativo Diferido	3,2	3,9	12,6	30,6	27,6	2,0	25,2	7,8	2,3	1,3	1,2	2,2	1,6	1,0	1,7	0,9
Aumento do Ativo Investimento	6,0	5,3	5,0	2,3	3,5	3,6	3,4	4,1	4,8	4,7	10,1	9,4	12,2	14,1	9,1	2,5
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	6,0	9,1	21,0	8,1	15,5	7,0	6,8	13,2	13,1	6,3	13,7	6,3	7,9	15,1	9,8	32,0
Diminuição do Exigível de Longo Prazo	36,9	21,7	19,3	18,8	17,9	14,3	17,2	17,1	23,8	10,3	18,5	16,4	21,9	12,5	19,3	14,8
Outras Aplicações	7,4	22,8	5,5	5,8	3,4	40,8	17,7	10,8	7,4	51,5	14,8	30,2	15,8	9,9	25,9	27,9
Variação do Capital Circulante Líquido								19,00			3,25		####			

* % de participação dentro das Origens ou das Aplicações.

ANEXO VI
TABELA DADOS ANALÍTICOS DAS EMPRESAS % 1987-2002

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Origem dos Recursos																
Autofinanciamento	47,3	-6,7	-170,7	-75,3	-125,4	-124,1	-96,5	6,9	57,4	34,8	54,9	31,9	58,8	44,5	44,8	47,8
Lucro Retido	-1,4	19,3	78,0	-28,7	-42,7	-14,7	5,0	92,0	-1,8	3,6	10,7	2,3	-5,2	6,6	1,7	-1,2
Depreciação e amortização	36,9	24,3	31,8	21,0	54,1	31,7	27,2	48,3	61,5	18,1	29,4	22,2	37,3	18,3	23,4	19,4
Variações monetárias/cambias/correções	4,1	-43,6	-273,2	-78,6	-150,5	-154,0	-138,3	-121,2	0,9	0,4	-1,4	2,9	11,4	2,5	5,5	11,6
Equivalência patrimonial	-2,0	-22,6	-39,2	4,6	8,0	8,5	7,9	-5,3	-1,0	-0,9	-1,0	-0,6	-0,6	10,2	0,2	0,4
Venda de ativo fixo	3,5	7,1	11,7	2,8	3,2	4,4	-0,3	3,6	9,2	3,0	9,6	2,8	6,8	4,4	4,2	0,7
Dividendos Recebidos	1,8	3,7	5,4	0,8	1,4	1,2	1,4	0,9	1,0	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Outros	4,5	5,0	14,7	2,8	1,2	-1,1	0,6	-11,4	-12,3	10,5	7,5	2,1	8,9	2,4	9,7	16,8
Integralização de Capital	30,8	21,8	21,7	8,0	11,9	10,7	9,5	13,9	15,8	8,7	27,1	8,2	11,3	4,2	1,9	1,2
Exigível Longo Prazo Líquido	-22,0	-1,0	-2,0	-5,0	4,2	6,7	29,0	29,3	5,6	10,6	6,1	6,2	7,5	15,3	2,8	1,1
Outros Recursos	10,8	12,9	22,2	10,3	23,7	7,5	33,2	49,9	18,4	27,2	11,8	41,2	11,6	36,0	34,8	29,5
Variação do Capital Circulante Líquido	33,0	73,0	228,8	162,0	185,5	199,3	124,8	0,0	2,7	18,7	0,0	12,5	10,8	0,0	15,7	20,5
Aplicação dos Recursos																
Aumento do Ativo Imobilizado	78,3	47,9	78,1	49,9	64,2	41,0	34,4	39,3	69,1	27,6	49,8	40,5	51,3	20,6	36,8	22,9
Aumento do Ativo Diferido	7,4	6,7	36,0	49,4	58,8	2,9	33,4	12,7	4,0	1,6	2,0	3,0	2,5	1,3	2,4	1,2
Aumento do Ativo Investimento	13,7	9,1	14,2	3,6	7,4	5,4	4,4	6,7	8,1	5,8	16,9	13,3	18,9	18,6	13,2	3,3
Aumento do Ativo Realizável LP Líquido	-16,2	-2,9	-44,0	-12,4	-37,7	-10,4	4,4	-7,6	6,3	0,7	1,2	0,7	2,8	12,4	9,8	36,3
Outras Aplicações	16,8	39,2	15,7	9,4	7,3	61,1	23,4	17,8	12,5	64,2	24,7	42,5	24,5	13,1	37,7	36,4
Variação do Capital Circulante Líquido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,1	0,0	0,0	5,4	0,0	0,0	34,0	0,0	0,0

ANEXO VII

PIB e FBCF (em milhares da moedas da época)

	PIB	FBCF	FBCF / PIB	Moeda	Símbolo
1987	11.103.966	2.466.669	22,2%	Cruzado	Cz\$
1988	80.782.983	18.328.265	22,7%	Cruzado	Cz\$
1989	1.170.387.104	288.484.605	24,6%	Cruzado / Cruzado Novo	Cz\$ / NCz\$
1990	31.759.185.000	6.557.976.236	20,6%	Cruzado Novo / Cruzeiro	NCz\$ / Cr\$
1991	165.786.498.000	30.019.757.815	18,1%	Cruzeiro	Cr\$
1992	1.762.636.611.000	324.715.611.305	18,4%	Cruzeiro	Cr\$
1993	38.767.064.000	7.473.968.255	19,3%	Cruzeiro / Cruzeiro Real	Cr\$ / CR\$
1994	349.204.679	72.453.282	20,7%	Cruzeiro Real / Real	CR\$ / R\$
1995	646.200.000	132.753.432	20,5%	Real	R\$
1996	778.900.000	150.050.300	19,3%	Real	R\$
1997	870.700.000	172.939.223	19,9%	Real	R\$
1998	914.187.877	179.982.386	19,7%	Real	R\$
1999	973.845.966	184.097.870	18,9%	Real	R\$
2000	1.101.255.078	212.384.234	19,3%	Real	R\$
2001	1.198.736.188	233.384.257	19,5%	Real	R\$
2002	1.346.027.553	246.605.571	18,3%	Real	R\$

ANEXO VIII

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Empresas							
Acesita	x	x	x	x	x		
Acesita (cons)						x	
Aço Altona	x	x	x	x			
Aços Vill (cons)	x	x	x	x	x	x	
Adubos Trevo	x	x	x	x	x	x	
Albarus	x	x					
Albarus (cons)			x	x	x	x	
Alfa Holding	x	x	x	x	x	x	x
Aliperti	x	x	x	x	x	x	x
Alpargatas (cons)	x	x	x	x			
Amelco	x	x	x	x	x	x	x
Aracruz	x	x	x	x	x		
Arthur Lange			x	x	x	x	x
Arthur Lange (cons)	x	x					
Avipal			x	x	x	x	x
Avipal (cons)	x	x					
Azevedo (cons)	x	x	x	x	x	x	
Bahema (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Bahia Sul					x	x	
Bardella (cons)	x	x	x	x	x	x	
Belgo Mineir							x
Belgo Mineir (cons)	x	x	x	x	x	x	
Beta	x	x	x	x			x
Beter	x	x	x	x	x	x	x
Bic Calói (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Bombril	x	x					
Bombril (cons)			x	x	x	x	
Brasil Telec							x
Braskem	x	x	x	x	x	x	
Brasmotor							x
Brasmotor (cons)	x	x	x	x	x	x	
Braspérola		x					
Braspérola (cons)			x	x	x	x	x
Buettner	x	x	x	x	x	x	x
C M A Part							x
C M A Part (cons)		x	x	x	x	x	
C N V	x						
C N V (cons)		x	x	x	x		x
Cacique (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Caemi (cons)			x	x	x	x	
Café Brasília (cons)	x	x	x	x	x		
Cambuci	x	x	x	x	x		
Casa Anglo					x		
Casa Anglo (cons)	x	x	x	x		x	
CBC Cartucho		x	x	x	x	x	x
Cedro	x						x
Cedro (cons)		x	x	x	x	x	
Celesc							x
Celul Irani		x	x	x	x	x	x
Celul Irani (cons)	x						
Cemat					x	x	x
Cemepe						x	x
Cemig	x	x	x	x		x	x
Cerj					x	x	x
Cesp	x	x	x	x	x	x	x
Chapecó (cons)	x	x	x	x	x	x	
Chiarelli	x	x	x	x	x	x	x
Cibran	x	x	x	x	x		
Cim Itaú	x	x	x	x	x		x

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Empresas							
Cim Itaú (cons)	x					x	
Ciquine Petr (cons)	x	x	x	x	x		
Cobrasma	x	x	x	x	x	x	x
Coelba							x
Coelce							x
Coest	x	x	x	x	x	x	
Confab (cons)	x	x	x	x	x	x	
Const A Lind (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Copas	x	x	x	x	x	x	
Copel					x	x	x
Copesul					x	x	x
Cor Ribeiro (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Coteminas (cons)					x		x
Cremer	x	x	x	x	x	x	
CTM Citrus	x		x	x	x	x	
Czarina	x	x	x	x	x	x	
D F Vasconc	x	x	x	x	x	x	
D H B (cons)	x	x	x	x			x
Dimed (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Dixie Toga						x	x
Doc Imbituba	x	x	x	x	x	x	x
Docas							x
Docas (cons)	x	x	x	x	x	x	
Duratex			x	x	x		x
Duratex (cons)		x	x	x	x	x	
Eberle	x	x	x	x	x	x	
EDN	x						
EDN (cons)		x	x	x	x	x	
Elebra (cons)	x	x	x	x			
Elekeiroz (cons)	x	x	x	x	x	x	
Eletrobrás	x						
Eletrobrás (cons)		x	x	x	x	x	x
Eletrolux (cons)	x	x	x	x	x		
Eletropaulo							x
Eluma (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Embraco	x	x	x	x	x	x	x
Embraer		x	x				
Embraer (cons)				x	x	x	x
Enersul					x	x	x
Estrela	x	x	x	x			
Eternit	x	x	x	x	x	x	
Eucatex (cons)	x	x	x	x	x	x	
F Cataguazes						x	x
F Cataguazes (cons)	x	x	x	x	x		
F Guimarães	x	x	x	x	x	x	
Fab Bangu	x	x	x	x			
Fab C Renaux	x	x	x	x	x	x	x
Fator (cons)		x	x	x	x	x	x
Fech Brasil (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Fer Haga	x	x	x	x	x	x	
Ferbas (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Fertibrás	x						
Fertibrás (cons)		x	x	x	x	x	x
Fibam	x	x	x	x	x	x	x
Forja Taurus (cons)	x	x	x	x			
Fosfértil	x	x	x	x			
Fosfértil (cons)					x	x	x
Fras-Le	x	x	x	x		x	
Fras-Le (cons)							x
Gazola	x	x	x	x			x

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Empresas							
Gerdau		x	x	x		x	x
Gerdau (cons)	x						
Gradiente (cons)	x	x	x	x	x	x	
Granóleo		x	x	x	x	x	x
Granóleo (cons)	x						
Grazziotin	x	x	x	x	x	x	x
Guararapes	x	x	x				
Guararapes (cons)				x			
Hércules (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Iguacú Café	x	x	x	x	x	x	x
Ind Villares (cons)	x	x	x	x	x	x	
Inds Romi	x	x	x	x	x	x	x
Inepar	x	x	x	x			x
Inepar (cons)					x		x
Iochpe-Maxion	x	x					
Iochpe-Maxion (cons)			x	x		x	x
Ipiranga Dis						x	x
Ipiranga Dis (cons)	x	x	x	x			
Ipiranga Pet	x	x	x	x		x	x
Ipiranga Ref	x	x	x	x		x	x
Ipiranga Ref (cons)					x		
Itautec (cons)	x	x	x	x	x	x	
J B Duarte	x	x	x	x	x	x	x
Jaraguá Fabr	x	x	x	x	x	x	x
João Fortes						x	
João Fortes (cons)	x	x	x	x	x		
Kalil Sehbe	x		x				
Kalil Sehbe (cons)				x			
Karsten	x	x	x	x	x	x	x
Kepler Weber (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Kuala							x
Kuala (cons)	x	x	x	x	x	x	
La Fonte Par			x				
La Fonte Par (cons)	x	x		x	x	x	x
La Fonte Tel	x	x	x	x	x	x	x
Labo	x	x	x	x	x	x	
Lanifício Sehbe		x	x	x			
Lark Maqs	x	x	x	x	x	x	x
Leco	x	x	x	x	x	x	
Liasa	x	x	x	x	x	x	x
Light	x	x	x	x	x	x	x
Limasa (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Linh Círculo	x	x	x	x			
Lix da Cunha (cons)	x	x	x	x	x		
Lojas Americ	x	x	x	x			
Lojas Hering	x	x	x	x	x	x	
Lojas Renner	x	x	x	x	x	x	
Madeirit (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Magnesita	x	x	x			x	
Magnesita (cons)				x	x		
Maio Gallo	x	x	x	x	x	x	x
Manasa	x	x	x	x			
Mangels Indl (cons)	x	x	x	x	x	x	
Marcopolo (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Marisol	x	x	x	x	x	x	
Master (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Mendes Jr	x	x	x	x			
Met Duque	x	x	x	x	x	x	x
Met Gerdau (cons)	x	x	x	x		x	
Metal Leve	x	x					

	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Empresas							
Metal Leve (cons)			x	x	x	x	
Metisa	x	x	x	x	x	x	
Micheletto							x
Micheletto (cons)	x	x	x	x	x	x	
Millennium	x	x	x	x	x	x	x
Minupar (cons)				x	x	x	x
Moddata (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Mont Aranha	x	x	x	x	x	x	x
Motortec	x	x	x	x	x	x	x
Muller	x	x	x	x	x	x	x
Multibrás						x	
Nordon	x	x	x	x	x	x	x
Olma			x	x	x	x	
Olvebra					x		
Olvebra (cons)	x	x	x	x		x	
P.Açucar-CBD						x	x
Pará Deminas					x	x	x
Paranapanema (cons)	x	x	x	x	x	x	
Parmalat	x	x	x	x	x		
Parmalat (cons)						x	x
Paul F Luz	x	x	x	x	x	x	x
Persico	x	x	x	x	x		x
Pet Manguinh (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Petrobrás (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Petroflex		x	x	x	x	x	
Petropar (cons)		x	x	x	x	x	x
Petroquisa					x	x	x
Petroquisa (cons)			x	x			
Pettenati	x	x		x	x	x	x
Plascar Part (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Polialden	x	x	x	x	x		
Polipropileno	x	x	x	x	x		x
Politeno	x	x					x
Politeno (cons)			x	x	x	x	
Ponto Frio (cons)						x	x
Pronor	x	x					x
Pronor (cons)			x	x	x	x	
Química Ger NE	x	x	x	x		x	x
Randon Part					x		
Randon Part (cons)						x	
Reclusul	x	x	x	x	x	x	x
Rimet	x	x	x	x	x	x	
Riosulense	x	x	x	x	x	x	x
Ripasa (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Sadia	x	x	x	x	x	x	
Sam Industr	x	x	x	x	x	x	
Sansuy	x					x	
Sansuy (cons)		x	x	x			
Santanense	x						
Santanense (cons)		x	x	x	x	x	
Schlosser	x	x	x	x	x	x	
Sehbe (cons)	x	x	x	x			
Sergen	x	x	x	x	x	x	x
Serrana (cons)	x	x	x	x	x	x	
Sharp (cons)	x	x	x	x			
Sid Nacional				x	x	x	x
Sid Tubarão			x	x	x	x	x
Sifco (cons)	x	x	x	x	x	x	
Solorrico	x	x	x	x	x	x	x
Sondotécnica	x	x	x	x	x	x	

Empresas	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Souto Vidigal	x	x	x	x	x	x	x
Souza Cruz (cons)	x	x	x	x	x		
Springer						x	
Springer (cons)	x	x	x	x			x
SPSCS Indl	x	x					
SPSCS Indl (cons)			x	x	x	x	
Staroup	x	x	x	x		x	x
Sultepa	x	x	x	x	x	x	x
Supergasbrás							x
Supergasbrás (cons)	x	x	x	x	x	x	
Suzano	x	x					
Suzano (cons)			x	x		x	
Teba	x	x			x	x	x
Tec Toy						x	
Tecel S José	x	x	x	x	x	x	x
Technos	x	x	x	x	x	x	x
Tecnosolo	x	x	x	x	x	x	x
Teka	x	x				x	x
Teka (cons)			x	x	x		
Telebrás (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Telemar N L	x	x	x	x	x	x	x
Telesp	x	x	x	x	x	x	x
Tex Renaux	x	x	x	x			
Trafo (cons)	x	x	x	x	x		
Transbrasil	x	x	x				x
Transbrasil (cons)				x	x	x	
Transparaná (cons)	x	x	x	x			
Trevo Invest					x		
Trevo Invest (cons)	x	x	x	x			x
Trikem (cons)	x	x	x	x	x	x	
Trorion (cons)	x	x	x	x	x		
Tupy (cons)	x	x	x	x			
Unipar				x	x	x	
Unipar (cons)	x	x	x				
Usiminas					x	x	
Usin C Pinto	x	x	x	x	x	x	x
V C P (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Vale R Doce					x	x	
Vale R Doce (cons)	x	x	x	x			
Varig	x	x	x	x			
Vasp	x	x	x	x	x		
Verolme	x	x	x	x		x	
Vigor	x	x	x	x	x	x	x
Votec	x	x	x	x	x	x	x
Vulcabrás	x	x	x	x	x	x	x
Weg (cons)	x	x	x	x	x	x	
Wembley	x						
Wembley (cons)		x	x	x	x	x	
Wetzel (cons)	x	x	x	x	x	x	
Zivi (cons)	x	x	x	x	x	x	x
Bancos							
Banco Itaú (cons)					x	x	x
Banespa					x	x	x
Bradesco (cons)					x	x	x
Brasil (cons)							x
Merc S Paulo (cons)					x	x	x
Unibanco (cons)					x	x	x

ANEXO IX

Empresas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
521 Particip (cons)								x	
Acesita (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aço Altona		x	x	x	x	x	x	x	x
Aços Vill (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Adubos Trevo		x	x	x	x	x	x	x	x
Aes Sul (cons)								x	x
Aes Tiete						x	x	x	x
Agrale			x	x	x	x			
Agroceres	x	x	x						
Albarus (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfa Consorc (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aliperti (cons)		x	x	x	x		x	x	x
All Amer Lat (cons)								x	x
Alpargatas (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Amadeo Rossi	x		x	x	x	x	x	x	x
Amazônia Cl					x	x	x	x	x
Ambev (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Anhembi					x	x	x	x	x
Antarct Nordeste	x	x	x	x	x				
Antartica MG				x	x				
Antartica Paulista		x	x	x	x				
Antartica PB		x	x	x					
Antartica PI			x	x					
Aquatec		x							
Amelco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Americel				x	x	x	x	x	x
Aracruz (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Arno		x	x	x	x	x			
Arthur Lange	x	x	x	x	x	x	x	x	x
AS Textil (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avipal (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Azevedo (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bahema Equipament				x	x	x	x	x	x
Bahema (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bahia Sul (cons)		x	x	x	x	E	x	x	x
Bandeirante Ener					x	x	x	x	x
Bardella (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Battistella (cons)			x	x	x	x	x	x	x
Belgo Mineir (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beta	x	x							
Bic Calói (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bic Monark (cons)								x	x
Biobrás					x	x	x	x	x
Bombril (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Bompreço Bah			x	x	x	x	x	x	x
BR Ferrovias (cons)					x	x	x	x	x
Brampac		x							
Brasil Telec	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Brasilit		x	x	x	x	x	x	x	x
Braskem (cons)		x	x	x	x	x		x	x
Brasmotor (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braspérola (cons)	x	x	x	x	x	x			
Brazil Realt			x	x	x	x	x	x	x
Buettner	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bunge alimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bunge Brasil	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bunge Fertilizantes		x	x	x		x	x	x	x
Cach dourada						x			
C M A Part	x	x	x	x		x	x	x	x

Empresas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
C N V (cons)		X	X	X					
Cacique (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caemi (cons)	X	X	X		X	X	X	X	X
Café Brasília (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caiua (cons)								X	X
Cambuci (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caraíba Met (cons)								X	X
Casa Anglo (cons)		X	X	X					
Casan								X	X
CBC Cartucho	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CCR Rodovias (cons)								X	X
CBV Ind Mec		X	X	X	X				
CEB	X	X	X			X	X	X	X
Cedro (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CEE				X	X				
Ceg					X	X	X	X	X
Celesc	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Celg		X	X	X				X	X
Celpa					X	X	X	X	X
Celpe		X	X	X	X	X	X	X	X
Celul Irani	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cemat	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cemepe	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cemig	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cerj	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cesp	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ceterp			X	X	X	X			
Chapecó (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Chiarelli (cons)	X			X	X	X	X	X	X
Cia Hering (cons)		X	X	X	X	X	X	X	X
Cibran	X	X	X	X	X				
Cim Itaú (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cimob (cons)								X	
Cimaf		X	X	X	X				
Ciquine Petr (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cobrasma	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coelba	X	X	X	X	X	X		X	X
Coelce	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coest				X	X	X			
Cofap		X	X	X	X	X	X	X	X
Coinvest		X	X	X	X	X	X	X	X
Coldex			X		X				
Comgás		X	X	X	X	X	X	X	X
Confab (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Const A Lind (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Const Beter					X	X	X	X	X
Continental		X	X		X				
Copas (cons)	X		X	X	X	X	X		
Copel	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Copesul (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Corbertta		X	X						
Cor Ribeiro (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cosern (cons)								X	X
Cosipa (cons)						X		X	X
Coteminas (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CPFL Geração (cons)								X	X
CPFL Piratin								X	X
Cremer (cons)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CRT Celular (cons)			X	X	X	X	X	X	X
CRT Ciargtelec			X	X	X	X			

Empresas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
CTM Citrus (cons)			x		x	x	x	x	x
CTMR Celular					x	x	x	x	x
Czarina	x	x	x					x	x
D F Vasconc	x	x	x	x	x	x		x	x
D H B (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Dijon			x	x	x	x	x	x	x
Dimed (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dixie Toga (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Doc Imbituba	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Docas (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dohler (cons)				x	x	x	x	x	x
Duratex (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
EBE					x	x		x	x
Eberle (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ecisa					x	x	x	x	x
EDN (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Electrolux	x	x	x		x	x	x	x	x
Elebra (cons)	x	x	x		x	x			
Elekeiroz (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elektro								x	x
Eletrobrás (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Eletropaulo					x	x	x	x	x
Eletropaulo ant		x	x	x				x	x
Elevad Atlas			x	x	x	x	x	x	x
Eluma (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
EMAE					x	x	x	x	x
Embraco (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Embraer (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Embratel Par (cons)					x	x	x	x	x
Enersul	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escelsa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Enxuta		x	x	x					
EPTE					x	x	x		
Ericsson		x	x	x	x	x	x		
Ecelsa				x	x	x	x	x	x
Estrela (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Eternit (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Eucatex (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
F Cataguazes (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
F Guimarães	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fab C Renaux (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Fator (cons)	x	x	x						
Fech Brasil		x	x	x				x	x
Fer C Atlant (cons)				x		x	x	x	x
Fer Haga					x	x	x	x	x
Ferbas (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ferro Ligas		x	x	x	x	x	x	x	x
Ferroban					x	x		x	x
Ferti Serrana			x	x	x	x			
Fertibrás (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Fertisul		x	x	x					
Fertiza		x	x	x	x	x	x		
Fibam	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fluminense Refr				x	x	x	x	x	x
Forja Taurus (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Fosfértil (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Frangosul		x	x	x	x				
Fras-Le (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Frigobras		x	x						
Gafisa (cons)							x	x	x

Empresas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Teka (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tekno				x	x	x	x	x	x
Tel B Campo	x	x	x	x	x				
Telaima						x			
Teleamazon						x			
Telasa					x	x			
Telasa Cel							x	x	x
Tele Cl Sul (cons)					x	x	x	x	x
Tele Ctr Oes (cons)					x	x	x	x	x
Tele Leste Cl (cons)					x	x	x	x	x
Tele Nord Cl (cons)					x	x	x	x	x
Tele Nort Cl (cons)					x	x		x	x
Tele Sudeste Celular					x	x	x	x	x
Teleamapa						x			
Telebahia celular						x			
Telebahia		x	x	x	x	x	x		
Telebrás	x	x	x						
Telebrás remanesc					x	x	x	x	x
Telebrasilia celular						x	x	x	
Telebrasilia	x	x			x				
Teleceará Cl					x	x	x	x	x
Telecarea					x	x			
Telefónica Cl (cons)					x	x	x	x	x
Telefonica Data Hold								x	x
Telegoias celular					x	x	x		
Telegoias			x						
Telemar (cons)					x	x	x	x	x
Telemar N L (cons)					x		x	x	x
Telemig Celular Part						x	x	x	x
Telemig Cl					x	x	x	x	x
Telemig	x	x			x		x		
Telepar Cl					x	x	x	x	x
Telepisa Cl					x		x	x	x
Telepisa Celular					x	x			
Telergipe					x	x			
Telergipe celular					x	x			
Telerj celular					x	x	x		
Telern Cl					x		x	x	x
Telern					x	x			
Telesc Cl					x	x	x	x	x
Telesc			x		x	x			
Telesp Cl					x	x			
Telesp (cons)					x	x	x	x	x
Telesp Cl Pa (cons)					x	x			
Telet	x	x			x	x	x		
Telma					x	x			
Telpa								x	x
Telpe Cl					x	x	x	x	x
Termin Port					x	x	x	x	x
Telpe					x	x	x	x	x
Tex Renaux (cons)		x	x		x		x	x	x
Tractbel					x	x	x	x	x
Trafo (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tran Paulist (cons)						x	x		
Transbrasil (cons)	x	x	x	x	x	x			
Trevo Invest (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Trikem (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Trorion (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Trombini	x	x	x	x					
Tupy (cons)	x	x	x	x	x		x	x	x

Empresas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ultrapar (cons)					x	x	x	x	x
Unipar (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Usiminas (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
Usin C Pinto		x	x	x	x	x	x	x	x
Vale R Doce (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Varig (cons)		x	x	x	x		x	x	x
Varig Serviços							x	x	x
Varig Transp (cons)							x	x	x
Vasp (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
VBC Energia (cons)								x	x
Verolme		x	x	x	x	x	x	x	x
Vicunha Text (cons)								x	x
Vigor (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Votec	x	x							
Votorantim		x	x	x	x	x	x	x	x
Vulcabrás (cons)			x	x	x		x	x	x
Weg (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Wembley (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Wentex		x	x						
Wetzel (cons)		x	x	x	x	x	x	x	x
White Martins		x	x	x	x	x			
Wiest (cons)	x		x	x	x	x	x	x	x
Zivi (cons)	x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANEXO X

VARIÁVEIS INDEPENDENTES DOS MODELOS ECONOMÉTRICOS

	Número empresas	Crescimento PIB - var real anual	Juros Reais	Inflação - IPCA	Q de Tobin
1987	196	3,5	-2,3	363	0,3
1988	202	-0,1	7,2	980	0,5
1989	208	3,2	20,7	1973	0,7
1990	212	-4,3	-27,2	1621	0,3
1991	185	1,0	11,3	473	0,8
1992	192	-0,5	35,2	1119	0,4
1993	125	4,9	22,6	2477	0,7
1994	135	5,9	23,5	917	0,7
1995	269	4,2	25,0	22	0,5
1996	310	2,7	16,4	10	0,7
1997	313	3,3	18,6	5	1,0
1998	355	0,1	26,8	2	0,6
1999	336	0,8	15,4	9	1,6
2000	296	4,4	10,8	6	1,4
2001	330	1,3	8,9	8	1,2
2002	305	1,9	5,9	13	1,3

Fontes:

Número de empresas: contagem a partir da nossa amostra retirada dos bancos de dados SABE e Económática

Crescimento do PIB - IPEADATA, Contas Nacionais Anuais - IBGE

Juros Reais - Selic, média mensal (IPEADATA) e IPCA, índice de preço ao consumidor mensal (IBGE)

Inflação - Sistema Nacional de Índices de Preços - COINP - IBGE

Q - Standard & Poor's Emerging Stock Markets Factbook 1996, p. 133, Standard & Poor's Global Stock Markets Factbook 2003, p. 123.

Anexo XI – Regressão 1 com Q defasado em 1 período

Regressão 1

Model Summary^b

Model	R	R Square	Adjusted R Square	Std. Error of the Estimate	Durbin-Watson
1	,946 ^a	,895	,857	,6279	1,675

a. Predictors: (Constant), JUROS, EMPRESAS, Q1, INFLACAO

b. Dependent Variable: IMO_PIB

ANOVA^b

Model		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
1	Regression	36,964	4	9,241	23,442	,000 ^a
	Residual	4,336	11	,394		
	Total	41,300	15			

a. Predictors: (Constant), JUROS, EMPRESAS, Q1, INFLACAO

b. Dependent Variable: IMO_PIB

Coefficients^a

Model	Unstandardized Coefficients			Standardized Coefficients	t	Sig.	Collinearity Statistics	
	B	Std. Error	Beta				Tolerance	VIF
1	(Constant)	-1,295	1,057		-1,226	,246		
	EMPRESAS	1,388E-02	,004	,621	3,794	,003	,356	2,808
	INFLACAO	-5,30E-04	,000	-,258	-1,660	,125	,394	2,536
	Q1	,762	,517	,173	1,473	,169	,695	1,439
	JUROS	6,452E-03	,011	,056	,568	,581	,990	1,010

a. Dependent Variable: IMO_PIB

Residuals Statistics^a

	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation	N
Predicted Value	-,4215	4,5664	2,4769	1,5698	16
Residual	-,7339	,9216	3,469E-16	,5377	16
Std. Predicted Value	-1,846	1,331	,000	1,000	16
Std. Residual	-1,169	1,468	,000	,856	16

a. Dependent Variable: IMO_PIB

Regressão 3

Model Summary^b

Model	R	R Square	Adjusted R Square	Std. Error of the Estimate	Durbin-Watson
1	,972 ^a	,945	,917	2,3623	2,175

a. Predictors: (Constant), EMPRESAS, JUROS, CRESPIB1, INFLACAO, TEMPO

b. Dependent Variable: IMO_FBCF

ANOVA^b

Model		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
1	Regression	957,761	5	191,552	34,327	,000 ^a
	Residual	55,803	10	5,580		
	Total	1013,564	15			

a. Predictors: (Constant), EMPRESAS, JUROS, CRESPIB1, INFLACAO, TEMPO

b. Dependent Variable: IMO_FBCF

Coefficients^a

Model	Unstandardized Coefficients		Standardized Coefficients	t	Sig.
	B	Std. Error			
1	(Constant)	-2,861	4,039	-,708	,495
	INFLACAO	-1,61E-03	,001	-,158	-,235
	JUROS	-1,99E-03	,046	-,003	,966
	CRESPIB1	,154	,233	,054	,524
	TEMPO	,942	,230	,546	4,102
	EMPRESAS	3,303E-02	,015	,348	2,187

a. Dependent Variable: IMO_FBCF

Residuals Statistics^a

	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation	N
Predicted Value	3,6753	24,0424	13,1419	7,9907	16
Residual	-4,0972	3,3268	1,221E-15	1,9288	16
Std. Predicted Value	-1,185	1,364	,000	1,000	16
Std. Residual	-1,734	1,408	,000	,816	16

a. Dependent Variable: IMO_FBCF